



Grupo eumed.net / Universidad de Málaga y
Red Académica Iberoamericana Local-Global
Indexada en IN-Recs (95 de 136), en LATINDEX (33 DE 36), reconocida por el DICE, incorporada a la
base de datos bibliográfica ISOC, en RePec, resumida en DIALNET y encuadrada en el Grupo C de la
Clasificación Integrada de Revistas Científicas de España.

Vol 12. N° 34

Junio 2019

www.eumed.net/rev/delos/34/index.html

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: UMA VISÃO ACERCA DA PESQUISA ACADÊMICA E DOS HOT TOPICS NA BASE DE DADOS DO ISI WEB OF SCIENCE (WOS)

Denise Adriana Johann

Mestranda em Administração da Universidade Federal de Santa Maria.

Email: johanndenise@gmail.com

Andrieli de Fátima Paz Nunes

Mestranda em Administração da Universidade Federal de Santa Maria.

Email: andrieli.fpn@gmail.com

Deoclécio Junior Cardoso da Silva

Doutorando em Administração da Universidade Federal de Santa Maria.

Email: deocléciojunior2009@hotmail.com

Jéssica da Silva Maciel

Mestranda em Administração da Universidade Federal de Santa Maria.

Email: jessicadsmaciel@gmail.com

Brasil

Conteúdo

Resumo	2
Abstract	2
1. Introdução.....	3
2. Revisão da literatura	4
2.1 Responsabilidade socioambiental	4
3. Metodologia	5
4. Resultados.....	5
4.1 Publicações por ano.....	5
4.2 Áreas temáticas das publicações	6
4.3 Tipos de documentos	7
4.4 Principais autores.....	8
4.5 Países com maior Produtividade de Artigos	8
4.6 Principais idiomas dos Artigos	9
4.7 Relatório de citações.....	10
4.8 Os <i>Hot Topics</i> relacionados com Responsabilidade Socioambiental	12
5. Clusters	14
5.1 Mapa de Co-citações	14
5.2 Mapa Textual	15
6. Considerações finais	17
7. Referências	17

RESUMO

Este estudo trata da produção científica acerca da Responsabilidade Socioambiental. A área foi escolhida em razão da importância da dimensão socioambiental e sua responsabilidade no contexto da sustentabilidade. Em um cenário de alta competitividade as empresas enfrentam o grande desafio em elaborar estratégias que contemplem o equilíbrio da atividade econômica com o impacto ambiental e social gerado por elas. Nesta perspectiva o interesse por estudos na área de responsabilidade socioambiental vem crescendo ao longo dos anos com programas diversos estudos, modelos e ferramentas aliadas a implantação e gerenciamento de projetos com foco no avanço em direção a sustentabilidade. Dessa forma o presente artigo tem como objetivo apresentar o cenário das pesquisas na produção científica internacional no tema *Responsabilidade Socioambiental* com o objetivo de diagnosticar a sua contribuição e evolução no meio acadêmico. A metodologia inclui uma análise acerca do tema na base de dados Web of Science, no qual foram investigados 6.109 trabalhos, no período de uma década (2009-2018). Observou-se que o tema está em destaque com crescimento exponencial, diversos países pesquisam e publicam o tema, o Brasil aparece em décimo lugar no ranking.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Responsabilidade Socioambiental. Estudo Bibliométrico.

ENTREPRENEURSHIP IN THE CONTEXT OF ENTREPRENEURIAL EDUCATION: BIBLIOMETRIC ANALYSIS IN THE WEB OF SCIENCE DATABASE

ABSTRACT

This study deals with the scientific production about Socio-environmental Responsibility. The area was chosen because of the importance of the socio-environmental dimension and its responsibility in the context of sustainability. In a scenario of high competitiveness, companies face the great challenge in devising strategies that contemplate the balance of economic activity with the environmental and social impact generated by them. In this perspective, the interest in studies in the area of socio-environmental responsibility has been growing over the years with various programs, studies, models and tools, allied to the implementation and management of projects focused on the progress towards sustainability. Thus, this article aims to present the scenario of research in international scientific production in the subject Socio-environmental Responsibility with the objective of diagnosing their contribution and evolution in the academic environment. The methodology includes an analysis of the theme in the Web of Science database, in which 6,109 papers were investigated over a decade (2009-2018). It was observed that the theme is highlighted with exponential growth, several countries research and publish the theme, Brazil appears in tenth place in the ranking.

Keywords: Sustainability. Social and Environmental Responsibility. Bibliometric Study.

1. INTRODUÇÃO

A Responsabilidade Socioambiental elenca diversas formas de atuação das organizações no meio em que estão inseridas, através da criação de um modelo de negócios voltado a práticas e ações sustentáveis. Dada a importância da dificuldade para implantar a Responsabilidade socioambiental em busca por resultados econômicos favoráveis aliados a sustentabilidade, torna-se essencial uma grande quantidade de estudos em para enfrentar esse grande desafio.

Sob essa perspectiva uma empresa responsável e sustentável representa a culminância de um longo caminho percorrido pela organização, onde a gestão na qual assume compromissos com as demandas da sociedade (Barbieri e Cajazeira, 2016).

Nesse sentido, inicialmente o conceito era sustentado por uma perspectiva paternalista e assistencialista desempenhada pelo empresário. Entretanto, no decorrer do tempo a definição evoluiu e então ampliou-se o entendimento. Com isso, a responsabilidade socioambiental passa a ser compreendida como uma incumbência que as organizações possuem de considerar em seus atos questões econômicas, sociais e ambientais (MOURA, 2010).

Visto que ambas as posturas (social e ambiental) devem ser vistas e tratadas de modo único, os estudos e a aplicação do gerenciamento ambiental passaram a ser vistos de forma integrada com as práticas de responsabilidade social, a partir de uma concepção de união que começa a considerar a totalidade da sociedade. Assim, entende-se a importância das pesquisas e inserção de gestão ambiental serem encaradas de maneira agregada, para abranger a sociedade como um todo.

Deste modo, a Responsabilidade Socioambiental está vinculada a uma nova forma de modelo de negócios dentro do contexto da evolução das organizações envolvendo dessa assim, práticas, políticas e estratégias. Modelos de negócios adotados por empresas sustentáveis tem por objetivo a reponsabilidade social com objetivo de impactar o meio ambiente e a sociedade com suas ações (MARREWIJK, 2003).

Diante do exposto, o presente estudo busca explorar a produção científica da temática Responsabilidade Socioambiental na base de dados *Web of Science*, onde verificando-se mais de seis mil publicações no período total disposto pela base. O principal objetivo é verificar a produtividade intelectual na área escolhida, o artigo apresenta uma análise bibliométrica dessa produção com o objetivo de avaliar a produtividade dos pesquisadores e o nível de concentração dessa produção, utilizando para isso técnicas bibliométricas consagradas

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Responsabilidade socioambiental

Nos anos 1950 até 1990, a responsabilidade socioambiental tornou-se alvo de variadas discussões, de forma que percorreu diversos axiomas em consequência do progresso da própria definição e também das transformações que afetaram a sociedade. O episódio que facilitou o surgimento da discussão acerca do tema foi a Grande Depressão Americana em 1930 (LOPES; MOURA, 2015).

No decorrer dos últimos anos, as organizações têm manifestado uma maior preocupação com as questões socioambientais em virtude das mudanças advindas da criação de uma legislação ambiental, a qual apresenta uma maior demanda da sociedade e do mercado (SILVA; REIS, 2011).

Dessa forma, a perspectiva acerca da sustentabilidade atualmente se externalizou, e inúmeros estudos passaram a contemplar a responsabilidade socioambiental e corporativa, abrangendo temas referentes a sustentabilidade, meio ambiente e gestão de stakeholders (ALVES; MAÑAS, 2009).

Conforme Neto e Froes (2001, p.31), “a responsabilidade social é uma conduta que vai da ética nos negócios às ações desenvolvidas na comunidade, passando pelo tratamento dos funcionários e relações com os acionistas, fornecedores e clientes”.

Têm-se observado uma pressão da sociedade para que as empresas adotem uma posição socialmente responsável, cobrando a adoção de práticas responsáveis que contemplem todos os stakeholders, visando uma maior mobilização para a responsabilidade social (VENTURA, 2003; SILBERHORN; WARREN, 2007).

Sendo assim, acredita-se que se uma instituição manifesta uma atuação socialmente responsável, ela colabora para a redução de possíveis ameaças que seu comportamento pode acarretar no mercado, e por consequência preservará seu valor (MACHADO; ZYLBERSZTAJN, 2003).

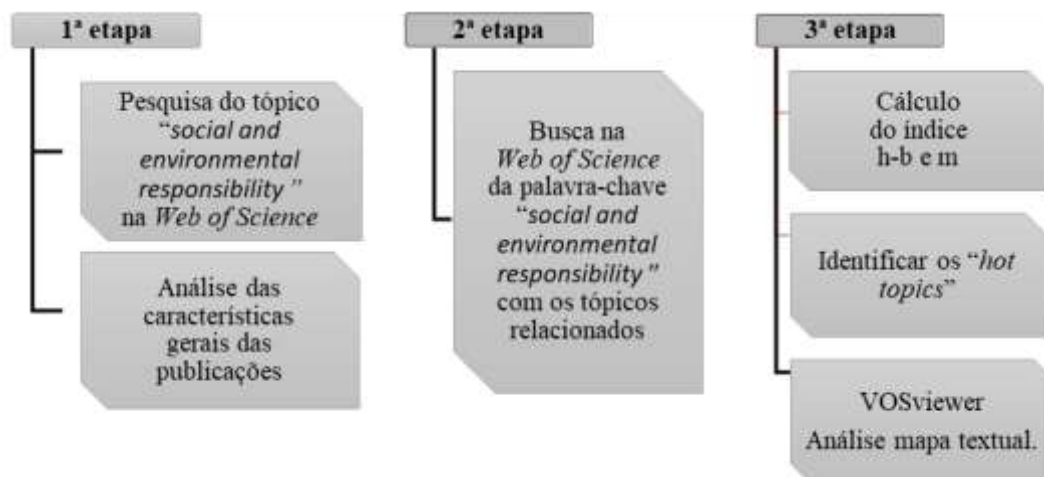
Nesse sentido, a globalização facilita a compreensão da ebulição de processos a favor de ações socialmente responsáveis. Tais movimentações estão associadas a estratégias gerenciais que visam uma maior longevidade organizacional mediante a inclusão concomitante com os interessados nas esferas econômica, ambiental e social (MOYSÉS FILHO; RODRIGUES; MORETTI, 2011).

Essa associação dos aspectos inerentes à responsabilidade social, à preocupação com a gestão do meio ambiente, e à atenção às demandas da sociedade apontam a busca por uma direção comum entre essas dimensões. A partir disso surge o conceito apresentado por Elkington (1999) do Triple Bottom Line, o qual compreende três dimensões: a sustentabilidade econômica, que é mensurada pela rentabilidade, valor da marca e sua reputação; a sustentabilidade ambiental, que diz respeito ao uso eficiente de recursos naturais; e por fim a sustentabilidade social, que abarca o bem-estar dos indivíduos dentro e fora da organização.

3. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido da aplicação da técnica bibliométrica, classificada segundo Hair (2005) como descritiva de natureza empírica e de cunho quantitativo. A base escolhida para coleta de dados foi a Web of Science (WOS) do *Institute for Scientific Information* (ISI), considerada referência a nível mundial no contexto de periódicos científicos (PINTO; FAUSTO, 2012). Em seguida iniciou-se a busca com a palavra-chave ***Social and Environmental Responsibility*** delimitando o período de 10 anos (2009-2018). Foram localizados 6.109 registros no período. Em seguida, para fins de análise, foram verificadas as etapas apresentadas na figura 1.

Figura 1 – Etapas da Pesquisa



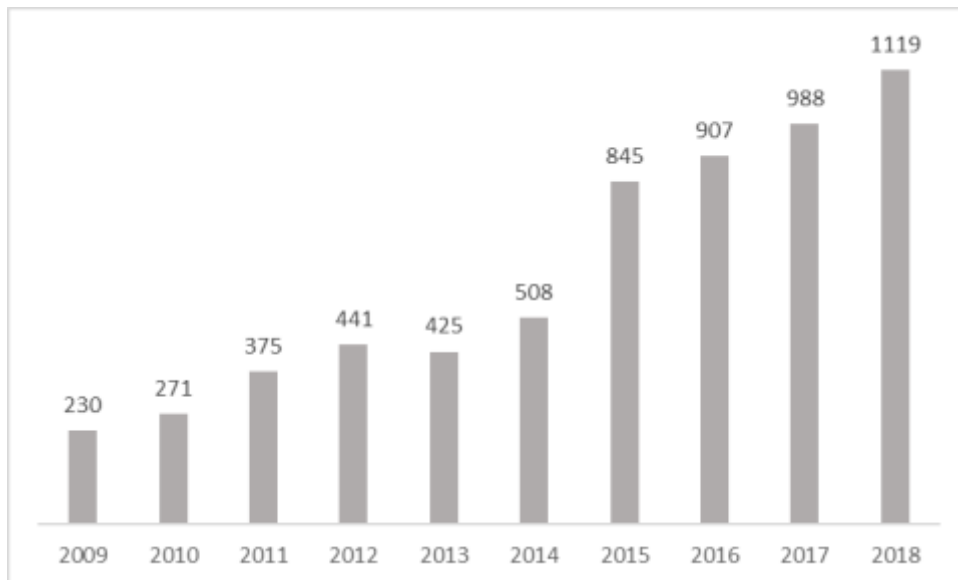
Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

4. RESULTADOS

4.1 Publicações por ano

O gráfico 1, apresenta a evolução dos artigos publicados no período de 2009 até 2018, o ano da publicação e o número de publicações disponíveis. Os resultados da pesquisa evidenciam as principais características da produção científica relacionados com o termo Responsabilidade Socioambiental.

Gráfico 1 – Publicações por ano

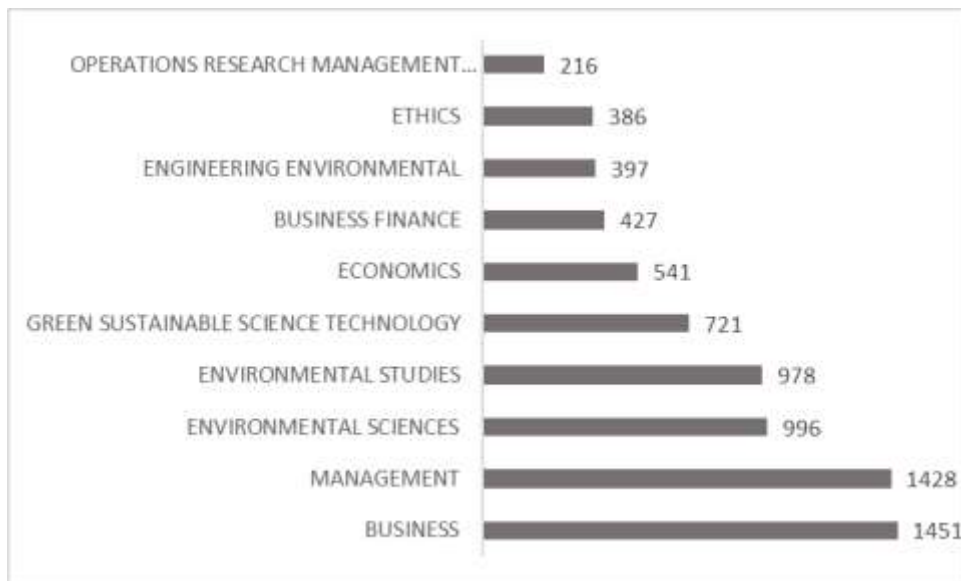


Fonte: Web of Science (2019)

É possível observar o crescimento do tema na literatura, já que teve um aumento considerável ao longo da última década – com apenas 230 artigos no ano de 2009 e encerrando 2018 com 1.119 publicações, sendo que do ano de 2014 para o ano de 2015 as publicações praticamente duplicaram. Tais dados comprovam a importância da temática aqui estudada. Chiang et al. (2017) comentam que a responsabilidade socioambiental é um termo abrangente em constante evolução e tem se tornado cada vez mais popular entre as empresas, desta forma, pode ser visto como um elemento de crescimento e visibilidade da organização.

4.2 Áreas temáticas das publicações

No gráfico 2 visualizam-se as 10 principais áreas temáticas relacionadas a Responsabilidade Socioambiental, de acordo com o número de publicações. As áreas selecionadas apresentam que a grande área de conhecimento de Economia de Empresas domina as publicações.



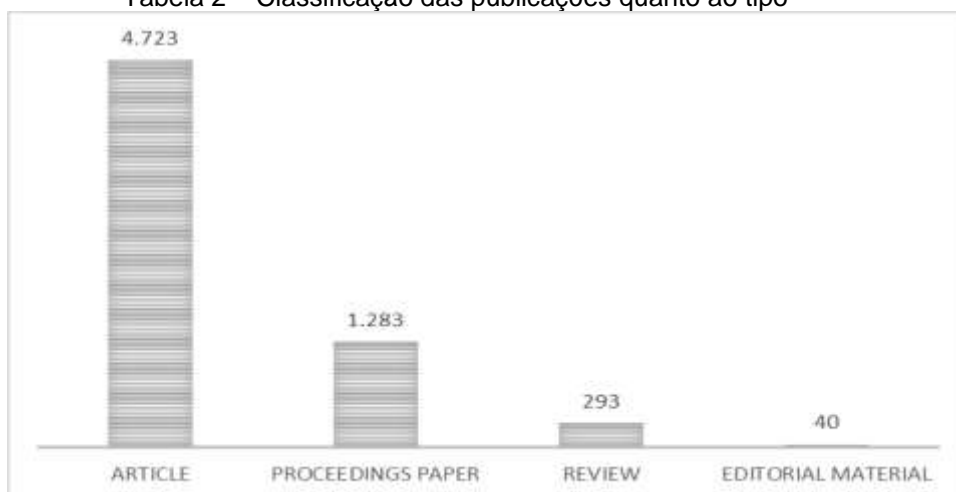
Fonte: *Web of Science* (2019)

Gráfico 2 apresenta os tipos de documentos referentes às publicações encontradas.

Ao analisar o gráfico 2, os dados evidenciam as grandes áreas de conhecimento que dominam as publicações. Em ordem decrescente as áreas temáticas que mais publicam o tema Responsabilidade Socioambiental são: Negócios Econômicos com 2.940 publicações (46.808%), Ciências Ambientais Ecológicas com 1.745 (27.782%), Engenharia com 811 (12,912%), Tecnologia Científica e Outros Tópicos com 805 (12,816%), Ciências Sociais com 754 (12,04%), Administração Pública com 263 (4,187%), Ciências da Gestão da Investigação em Operações com 225 (3,58%), Educação Investigação Educacional com 223 (3,55%), Ciência da Computação com 167 (2.65%), Lei do Governo com 138 (2,20%).

4.3 Tipos de documentos

Tabela 2 – Classificação das publicações quanto ao tipo*



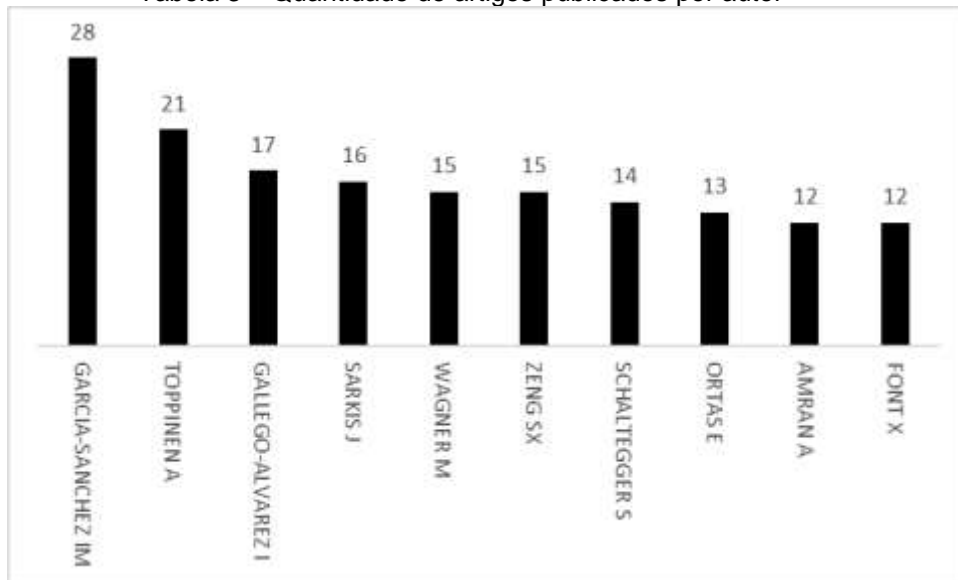
Fonte: *Web of Science* (2019)

A maioria das publicações encontradas em trabalhos publicados em congressos e similares, seguido de artigos.

4.4. Principais autores

No gráfico 4 constam os dez autores que mais publicaram no período analisado.

Tabela 3 – Quantidade de artigos publicados por autor



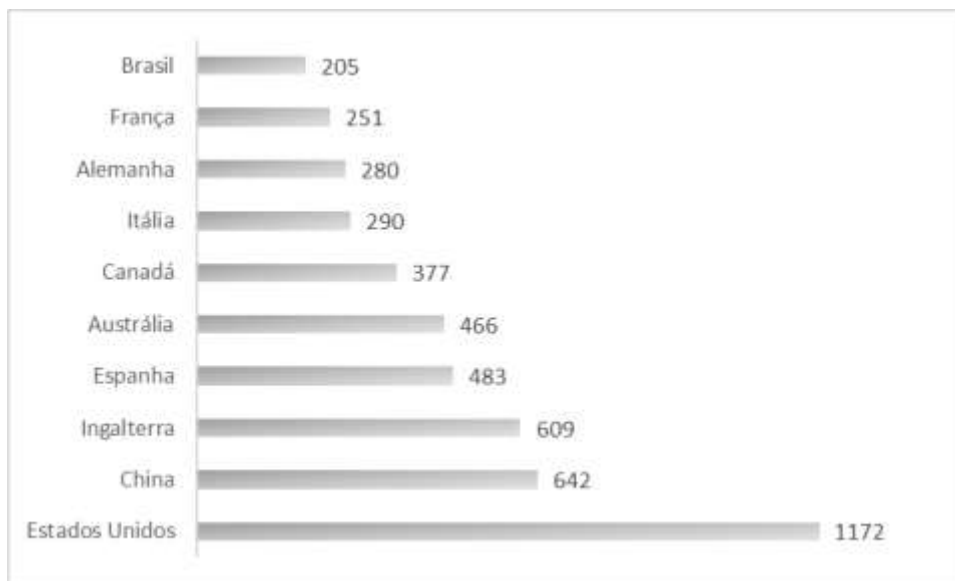
Fonte: *Web of Science* (2019)

Há um grande número de autores que pesquisam a temática com número homogêneo de publicações. Em primeiro lugar aparece a professora Titular de Contabilidade - Universidade de Salamanca Isabel-María García-Sánchez e suas áreas de pesquisa são Responsabilidade Social Corporativa e Governança. Em segundo lugar, Anne Toppinen, professora e diretora do Instituto de Helsinque de Ciência de Sustentabilidade, as áreas de interesse são florestais - mercados industriais florestais, comércio internacional, IDE, certificação florestal, serviços florestais e Negócios e Gestão - gestão empresarial responsável, responsabilidade corporativa, pesquisa de estratégia.

4.5 Países com maior Produtividade de Artigos

Ao analisar os países com maior produtividade nas temáticas estudadas nessa pesquisa, conforme o gráfico 5, percebe-se que os Estados Unidos se destaca entre os outros, apresentando um valor expressivo de 1.172 publicações, o que representa 18,60 % do total de trabalhos que fizeram parte dessa revisão. Seguido pela China com 642 publicações, equivalente a 10,24%.

Gráfico 3 – Principais Países



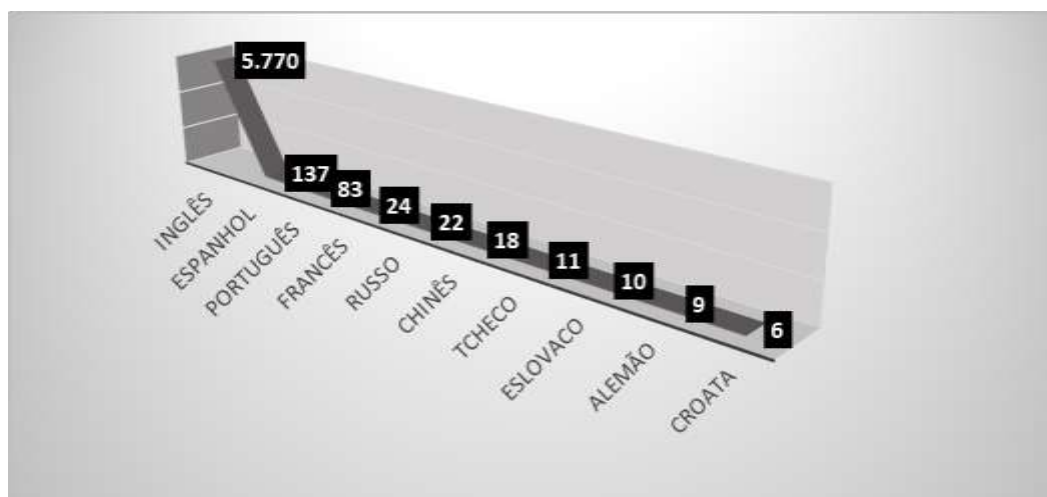
Fonte: *Web of Science* (2019)

Quanto ao número de publicações O Brasil aparece na décima colocação com 202 publicações com uma representatividade de 3,31%.

4.6. Principais idiomas dos Artigos

No gráfico 6 evidenciam-se os principais idiomas em que os trabalhos são publicados.

Gráfico 6 – Principais Idiomas



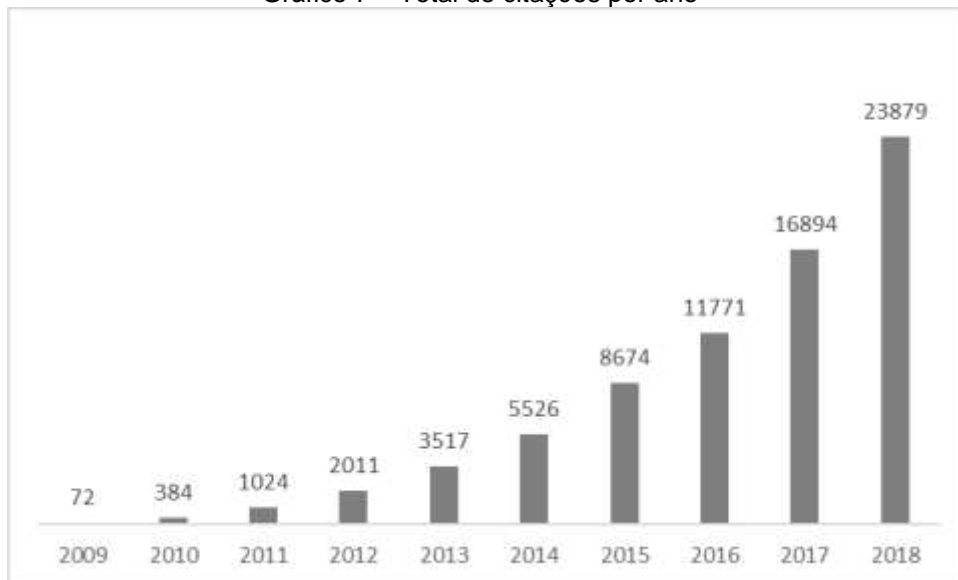
Fonte: *Web of Science* (2019).

O idioma de destaque é a língua inglesa com um total de 5.770 publicações, representando 94,47% do total. Salienta-se que o Inglês é língua universal utilizada por diversos países para escrever suas pesquisas.

4.7. Relatório de citações

O relatório de citações, segundo o gráfico 7, proporciona informação estatística baseada nos resultados dos artigos mais relevantes em termos de citação que o trabalho recebeu representado pelo índice h (número de artigos publicados por um cientista e a frequência que estes artigos são citados por outros cientistas).

Gráfico 7 – Total de citações por ano



Fonte: *Web of Science* (2019).

O período apurado totalizou 82.076 citações, destas, 24.166 são citações sem autocitações. Um total de 66.542 artigos fizeram citação. A média de citações por item é de 13,44 e o h-index é de 115.

Os trabalhos mais citados são detalhados no Quadro 1, conforme evidenciado no quadro 1, os principais idiomas em que os trabalhos são publicados.:

Quadro 1 – Publicações mais citadas

DESCRIÇÃO	ANO DA PUBLICAÇÃO	CITAÇÕES
What We Know and Don't Know About Corporate Social Responsibility: A Review and Research Agenda Por: Aguinis, Herman; Glavas, Ante JOURNAL OF MANAGEMENT Volume: 38 Edição: 4 Páginas: 932-968	2012	821

DESCRIÇÃO	ANO DA PUBLICAÇÃO	CITAÇÕES
An organizational theoretic review of green supply chain management literature Por: Sarkis, Joseph; Zhu, Qinghua; Lai, Kee-hung INTERNATIONAL JOURNAL OF PRODUCTION ECONOMICS Volume: 130 Edição: 1 Páginas: 1-15	2011	584
Voluntary Nonfinancial Disclosure and the Cost of Equity Capital: The Initiation of Corporate Social Responsibility Reporting Por: Dhaliwal, Dan S.; Li, Oliver Zhen; Tsang, Albert; et al. ACCOUNTING REVIEW Volume: 86 Edição: 1 Páginas: 59-100	2011	532
CORPORATE RESPONSIBILITY AND FINANCIAL PERFORMANCE: THE ROLE OF INTANGIBLE RESOURCES Por: Surroca, Jordi; Tribo, Josep A.; Waddock, Sandra STRATEGIC MANAGEMENT JOURNAL Volume: 31 Edição: 5 Páginas: 463-490	2010	486
A literature and practice review to develop sustainable business model archetypes Por: Bocken, N. M. P.; Short, S. W.; Rana, P.; et al. JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION Volume: 65 Páginas: 42-56	2014	473
Sustainable supply chain management: evolution and future directions Por: Carter, Craig R.; Easton, P. Liane INTERNATIONAL JOURNAL OF PHYSICAL DISTRIBUTION & LOGISTICS MANAGEMENT Volume: 41 Edição: 1 Páginas: 46-62	2011	443
A review on circular economy: the expected transition to a balanced interplay of environmental and economic systems Por: Ghisellini, Patrizia; Cialani, Catia; Ulgiati, Sergio JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION Volume: 114 Páginas: 11-32	2016	361
Does corporate social responsibility affect the cost of capital? Por: El Ghouli, Sadok; Guedhami, Omrane; Kwok, Chuck C. Y.; et al. JOURNAL OF BANKING & FINANCE Volume: 35 Edição: 9 Páginas: 2388-2406	2011	358

DESCRIÇÃO	ANO DA PUBLICAÇÃO	CITAÇÕES
How Well Do Social Ratings Actually Measure Corporate Social Responsibility ? Por: Chatterji, Aaron K.; Levine, David I.; Toffel, Michael W. JOURNAL OF ECONOMICS & MANAGEMENT STRATEGY Volume: 18 Edição: 1 Páginas: 125-169	2009	348
A review of modeling approaches for sustainable supply chain management Por: Seuring, Stefan DECISION SUPPORT SYSTEMS Volume: 54 Edição: 4 Edição especial: SI Páginas: 1513-1520	2013	342

Fonte: *Web of Science* (2019).

Dentre as publicações mais citadas consta: “O que sabemos e não sabemos sobre a responsabilidade social das empresas: uma agenda de revisão e pesquisa” publicada em 2008 com 1.652 citações. Os autores revisam a Responsabilidade Social Corporativa (CSR), literatura baseada em 588 artigos e 102 capítulos de livros. A revisão dos autores revela importantes lacunas de conhecimento relacionadas à adoção de diferentes orientações teóricas por pesquisadores que estudam a RSC em diferentes níveis de análise.

4.8. Os *Hot Topics* relacionados com Responsabilidade Socioambiental

Com o propósito de identificar os hot topics investigou-se também os índices “h-b” e “m”. O h-b foi sugerido por Banks (2006), uma extensão do índice h criado pelo físico Jorge Hirsch (2005). O índice avalia o impacto a produtividade e o impacto dos trabalhos mais citados dos pesquisadores.

Segundo Banks (2006) cálculo do índice m, o qual é obtido por meio da divisão do índice h-b pelo período de anos que se deseja obter informações (n Para a análise dos índices adotou-se as definições de Banks (2006) evidenciadas na Tabela 2 a seguir.

Quadro 2 - Definições para classificação de *hot topics*

Índice m	Tópico
$0 < m \leq 0,5$	Pode ser de interesse para pesquisadores em um campo específico de pesquisa, o qual engloba uma comunidade pequena.

Índice m	Tópico
$0,5 < m \leq 2$	Provavelmente pode se tornar um <i>hot topic</i> como área de pesquisa, no qual a comunidade é muito grande ou o tópico/combinção apresenta características muito interessantes.
$m > 2$	É considerado um <i>hot topic</i> , tópico exclusivo com alcance não apenas na sua própria área de pesquisa e é provável que tenha efeitos de aplicação ou características únicas.

Fonte: Banks (2010).

Abaixo segue os hot topics referente a este estudo sobre Responsabilidade socioambiental

Quadro 3 - Hot topics no estudo sobre Responsabilidade Socioambiental

Área temática	nº de publicações	Índice h-b	Índice m
1º <i>Sustainability</i> (Sustentabilidade)	2.348	85	8,5
2º <i>Performance</i> (Desempenho)	2.661	97	9,7
3º <i>Environment</i> (Meio ambiente)	1.849	71	7,1
4º <i>Strategy</i> (Estratégia)	1582	71	7,1
5º <i>Business management</i> (Administração de empresas)	993	66	6,6
6º <i>Business model</i> (Modelo de Negócios)	535	46	4,6
7º <i>Innovation</i> (Educação Superior)	520	43	4,3
8º <i>Competitiveness</i> (Competitividade)	205	26	2,6
9º <i>Ecology</i>	134	20	2,0
10º <i>Entrepreneurial research</i> (Pesquisa Empresarial)	31	10	1,0


Fonte: *Web of Science* (2019)

A partir das definições de Banks (2010) neste estudo serão considerados como *hot topics* os tópicos com índice $m > 2$.

Partindo desse entendimento, entre outras análises, este artigo pretende demonstrar quais os tópicos são tidos como tópicos quentes quando se trata de estudos relacionados à Responsabilidade Socioambiental. Orientando-se pelas considerações de Banks (2010) pode-se classificar como “*hot topics*” ou tópicos quentes as combinações de **Social and Environmental Responsibility** (Responsabilidade Socioambiental) com os termos que obtiveram índice m superior a 2, ou seja, 8 termos.

No quadro 4 é evidenciado as referências citadas, com suas devidas cocitações e o número de links construídos.

Quadro 4 - Referências citadas, número de co-citações e o número de links construídos

Selected	Cited reference	Citations	Total link strength 
<input checked="" type="checkbox"/>	orlitzky m, 2003, organ stud, v24, p403, doi 10.117...	495	10962
<input checked="" type="checkbox"/>	waddock sa, 1997, strategic manage j, v18, p303, ...	483	10767
<input checked="" type="checkbox"/>	freeman r, 1984, strategic management	570	10464
<input checked="" type="checkbox"/>	russo mv, 1997, acad manage j, v40, p534, doi 10.2...	395	9710
<input checked="" type="checkbox"/>	hart sl, 1995, acad manage rev, v20, p986, doi 10.2...	406	9205
<input checked="" type="checkbox"/>	mcwilliams a, 2001, acad manage rev, v26, p117, d...	389	7589
<input checked="" type="checkbox"/>	margolis jd, 2003, admin sci quart, v48, p268, doi ...	328	7185
<input checked="" type="checkbox"/>	donaldson t, 1995, acad manage rev, v20, p65, doi...	320	6921
<input checked="" type="checkbox"/>	clarkson pm, 2008, account org soc, v33, p303, doi...	293	6714
<input checked="" type="checkbox"/>	carroll a.b., 1979, acad manage rev, v4, p497, doi 1...	407	6461
<input checked="" type="checkbox"/>	dimaggio pj, 1983, am sociol rev, v48, p147, doi 10...	348	6421
<input checked="" type="checkbox"/>	porter me, 2006, harvard bus rev, v84, p78	388	6395
<input checked="" type="checkbox"/>	campbell jl, 2007, acad manage rev, v32, p946	303	6353
<input checked="" type="checkbox"/>	mittchell rk, 1997, acad manage rev, v22, p853, doi ...	305	6044
<input checked="" type="checkbox"/>	gray r., 1995, accounting auditing, v8, p47, doi 10....	261	6001
<input checked="" type="checkbox"/>	clarkson mbe, 1995, acad manage rev, v20, p92, d...	274	5951

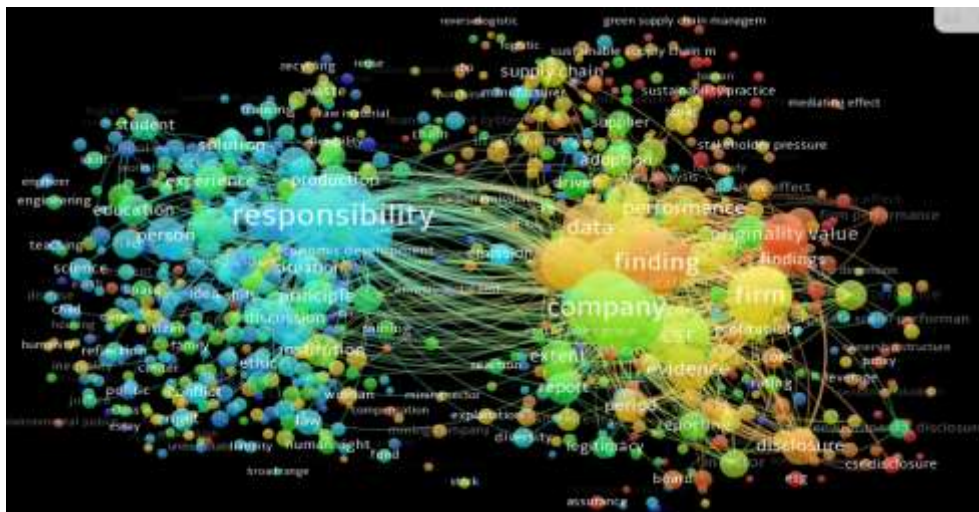
Fonte: elaborado pelos autores com dados Vosviewer

5.2. Mapa Textual

Na Figura 3 elaborou-se uma rede com as palavras-chave mais adotadas. Na rede verificam-se 3 clusters predominantes totalizando 887 palavras chaves, o maior cluster de cor vermelha com 445 palavras, corresponde as palavras responsabilidade, administração, biodiversidade, clima, humanidade, desenvolvimento sustentável. O cluster de cor verde com 242 itens, composto pelas palavras chaves governança corporativa, desenvolvimento, empresa, eco inovação e eco eficiência.

E por fim o cluster em azul com 200 itens onde negócio sustentável, modelo conceitual, estratégia corporativa, eficiência energética e práticas ambientais estão elencadas.

Figura 3 – Rede de palavras



Por meio da análise das palavras-chave dos 6.109 artigos, as ligações totalizam 95.318 links onde 1.478 termos foram utilizados com maior frequência, destas 887 fazem parte do escopo da nossa pesquisa.

Figura 4 - Diagrama de densidade de palavras-chave



Na Figura 4 mostra-se um diagrama de densidade dessa rede de palavras-chave, cujas cores são similares a de um gráfico térmico.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse estudo foi apresentar o cenário das pesquisas na área de Responsabilidade Socioambiental com enfoque na sustentabilidade na educação Sustentabilidade no contexto organizacional. Na base de dados *Web of Science* em um período de 10 anos (2009-2018).

A adoção dos atos de sustentabilidade garante a médio e longo prazo um mundo em boas ações para o desenvolvimento das diferentes formas de vida, de forma inclusiva. Garante ainda os recursos naturais para as futuras gerações, garantindo uma boa qualidade aos indivíduos (BARBIERI; CAJAZEIRA, 2016).

Observou-se o crescimento do tema na literatura, já que houve um aumento considerável ao longo da última década – com apenas 230 artigos no ano de 2009 e encerrando 2018 com 1.119 publicações.

Os países com maior produtividade nas temáticas estudadas nessa pesquisa são os Estados Unidos, apresentando um valor expressivo de 1.172 publicações, seguido da China com 642 publicações. No que tange ao Brasil, é possível verificar que se encontra em 10º posição em número de publicações, com uma representatividade de 3,31%.

Outra informação importante é que o período apurado totalizou 82.076 citações, destas, 24.166 são citações sem autocitações. Um total de 66.542 artigos fizeram citação. A média de citações por item é de 13,44 e o h-index é de 115.

O maior *cluster* correspondeu a cor vermelha, composto por 178 autores com referências como Ajzen, Baron, Carter, Fornell, Hair e Linton. Em segundo lugar ficou o *cluster* verde, com 164 autores, dentre estes estão os com o maior número de citações como Freeman com 570 citações, Orlitzky com 495 citações e em terceiro Waddock com 483 citações.

Com o presente trabalho, pode-se verificar que o tema tem sido amplamente abordado em diferentes países e áreas temáticas, evidenciando com isso, a importância da *Responsabilidade Socioambiental*.

Assim, entende-se que o objetivo da pesquisa foi alcançado visto que se pode estabelecer um panorama geral da temática ao longo de uma década (2009 a 2018). Com isso, deixa-se como sugestão de trabalhos futuros a busca do tema em outras bases de pesquisa, bem como analisar os principais fatores críticos da *responsabilidade socioambiental*, utilizando métodos multicritérios de tomada de decisão a fim de priorizar os que mais impactam o bom funcionamento da sociedade.

7. REFERÊNCIAS

ALVES, J. E.; MAÑAS, A. V. A Vantagem Competitiva por meio da Responsabilidade Socioambiental em Indústrias do Setor de Eletroeletrônicos. In: VI CONVIBRA – Congresso Virtual Brasileiro de Administração. *Anais...* CONVIBRA, 2009, p. 1-20.

- BANKS, M. G. An extension of the hirsch index: indexing scientific topics and compounds. **Scientometrics**, Vol. 69, No. 1, 161–168, 2006.
- BARBIERI, J.C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- ELKINGTON, J. **Cannibals with forks: the triple bottom line of 21st century business**. Oxford: Capstone, 1999. 425 p.
- HAIR JR, J. F. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookmen, 2005.
- HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 102, n 46, p. 16569-16572, 2005.
- KRAKAUER, P. V. C. et al. Ensino de empreendedorismo: utilização do business model generation. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 12, n.1, p. 7-23, jan./mar. 2015.
- LANERO, A., VÁZQUEZ, J. L., GUTIÉRREZ, P., & GARCÍA, M. P. (2011). The impact of entrepreneurship education in European universities: an intention-based approach analyzed in the Spanish area. *International Review on Public and Non-Profit Marketing*, 8(2), 111-130.
- LINAN, F., FAYOLLE, A. A systematic literature review on entrepreneurial intentions: citation, thematic analyses, and research agenda, **International Entrepreneurship and Management Journal**, Vol. 11 No. 4, pp. 907-933,
- LOPES, R. G.; MOURA, L. R. de. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: UMA ANÁLISE DO PROJETO “CAMPUS VERDE – GESTÃO AMBIENTAL DO IFRN”. **HOLOS**, v. 3, p. 135-147, jul. 2015.
- MACHADO, C. A. P.; ZYLBERSZTAJN, D. Responsabilidade Social Corporativa e a Criação de Valor para as Organizações. **Revista de Administração da UNIMEP**, v. 1, n. 1, p. 13-34, set/dez 2003.
- MARREWIJK, M. V. Concepts and definitions of CSR and corporate sustainability: Between agency and communion. *Journal of Business Ethics*, 44(2/3), 95-105, 2003.
- MCCLELLAND, D. C. Characteristics of successful entrepreneurs. **The Journal of Creative Behavior**, v. 21, n. 3. p. 219-233, 1987.
- MOURA, L. R. de. Responsabilidade Social Corporativa: o papel social das organizações econômicas. In: AÑEZ, M. E. M.; BATISTA-DOS-SANTOS, A. C.; NASCIMENTO, T. C.; MEDEIROS, P. C.; MACHADO, H. V. **(Re)Pensando as Relações entre Organizações & Sociedade: Excertos de Reflexão do I Encontro Franco Brasileiro de Responsabilidade Social: responsabilidade social, sustentabilidade, racionalidade e ética**. *Anais...* Natal: EGRN, 2010. p. 113-127.
- MOYSÉS FILHO, J. E.; RODRIGUES, A. L.; MORETTI, S. L. A. Gestão social e ambiental em pequenas e médias empresas: influência e poder dos stakeholders. **REAd. Revista Eletrônica de Administração**, v. 17, n. 1, p. 204-236, 2011.
- NETO, F. M.; FROES, C. **Gestão da Responsabilidade Social Corporativa: o caso brasileiro**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. 189 p

- OLIVEIRA, J. M. de; RIBEIRO, F. de S. **A Empresa Júnior e a Formação De Empreendedores**. Anais do XXIII Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, Recife; ANPROTEC, 2013.
- PINTO, A.S.; FAUSTO, S. Revistas internacionais para a área de ciência da informação. . Londrina: **Informação & Informação**, v.17, n.3. p.23-48. 2012.
- RAMAYAH, T.; AHMAD, N. H; FEI, T. H. C. Entrepreneur education: does prior experience matter? **Journal of Entrepreneurship Education**, v. 15, p. 65-81, 2012.
- SCHAEFER, R.; MINELLO I. F. Educação empreendedora: premissas, objetivos e metodologias. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro. v. 10, n. 3, p. 60-81, jul./set. 2016.
- _____. A Formação de novos empreendedores: natureza da aprendizagem e educação. **Revista da Micro e Pequena Empresa FACCAMP**, Campo Limpo Paulista, v. 11, n. 3 p. 2-20, 2017.
- SCHUMPETER, J. A. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. Tradução de Maria Sílvia Possas. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1985.
- SILBERHORN, D.; WARREN, C. Defining corporate social responsibility: a view from big companies in Germany and the UK. **European Business Review**, v. 19, n. 5, p. 252-372, 2007.
- SILVA, S. S.; REIS, R. P. (2011). **Sustentabilidade nos discursos organizacionais**: uma luz no fim do túnel ou perfumaria? In: 35º ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 2011, *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, 2011, p. 1-17.
- TAVARES, C. M.; MOURA, G. L. de; ALVES, J. N. Educação empreendedora e a geração de novos negócios. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, n. 188, p. 1-8, 2013.
- VENTURA, E. C. F. Responsabilidade Social das Empresas sob a ótica do “Novo Espírito do Capitalismo”. In: **38º Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação em Administração**. *Anais...* Atibaia: ANPAD, 2003, p. 1-16.
- VOLKMANN, C. Entrepreneurship studies: an ascending academic discipline in the twenty-first century. **Higher Education in Europe**, v. 29, n. 2, p. 177-185, 2004.
- ZAMPIER, M. A.; TAKAHASHI, A. R. W. Competências e aprendizagem empreendedora em MPE's educacionais. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**. v. 8, n. 3, p. 1-22, 2014.